

ATLÂNTICO AO PACÍFICO



Por:
Dario Santos

DÁ-ME MEU CÓDIGO UNIVERSAL

Me dá meu Código Universal

Quem promove sonhos tem que honrar...

Uma Nação é lapidada entre sonhos e realidades

Realidades dependem de sonhos que se concretizam

e faz uma Nação virar Império e dominar o mundo.

Este fenômeno não pode parar, tem que se ajustar.

Se matar o sonho quem morre é o Império e ponto final.

Muita calma nesta hora, na vida há solução enquanto é vida.

Vamos pensar juntos, construir juntos, vencer juntos

Sonho com turbulência é pesadelo e da terra brotará medo

Sonho com serenidade é progresso e da terra brotará vitórias.

É tempo de nova ordem no mundo sim, esta realidade chegou

Chegou para ficar, doa a quem doer, vamos redescobrir a terra

Estou no mundo, me dá meu código Universal, quero viver

Minha referência é Brasil, minha residência é USA, ponto final.

Meus direitos e responsabilidades estão no livro do Planeta Terra.

Onde quer que você esteja, é seu mundo, você tem que participar...

- Me dá meu Código Universal, vim para contribuir, trabalhar e ser feliz.

- Me dá meu Código Universal, sou humano, neste mundo vou ser feliz.

(Direitos Autorais@Dajosan, Dario Santos-MD-USA, 05/05/10)

EXTRA, EXTRA, EXTRA OU MELHOR "BREAK NEWS OF TODAY..." PERDEU O VALOR.

De tudo hoje em dia acontece ou tudo hoje em dia rapidamente chega ao conhecimento de todos. Uma mulher dá a luz ao seu terceiro filho e em seguida é obrigada a amputar braços e pernas devido a uma mortífera enfermidade, quando desperta das operações descobre o que aconteceu. Mãe dá a luz a gêmeos mas os pais são diferentes. Avó com mais de 70 anos vive com seu próprio neto em seus 20 e poucos anos, maritalmente e apaixonados e esperam pelo filho que está por nascer em uma barriga de aluguel. Duas mulheres apaixonadas. Uma teve sexo com um homem amante foi para casa e teve sexo com sua mulher amante e resultou em gravidez de ambas. A Segunda mulher ficou grávida por tabela. Eu sei que tem milhares de outros fatos acontecendo mas, ficaremos por aqui. Nada disto é novidade porém atualmente pelos atuais meios de comunicação relâmpagos, tudo virá notícia em fração de segundos. Os meios de comunicações chegam a se perderem em tantas notícia por serem dadas. O Sensacionalismo de um furo de matéria parece ter perdido o seu valor porque todo mundo fala sobre aquele fato simultaneamente. Daí de quem é o furo de notícia? Que furo. Os meios de comunicações papel jornal, revista ou folhetins já perderam praticamente o seu impacto. O Impacto agora é quando se joga o mesmo contra uma parede ou no chão. Tudo o que está escrito aqui eu já sabia pela tv, celular, relógio de pulso e por fim pela internet. De forma falada, visual e escrita. Com testemunha no local do acontecimento. E as propagandas alma de sustentação das publicações, também estão condenadas a diminuir gradativamente. Daí a razão do porque que praticamente todos os jornais e revistas agora existem em forma de papel e virtual.

DEFENSORES DO FIASCO CHAMADO "CRBE" CONSPIRAM CONTRA PROCESSO DEMOCRÁTICO

Carta de Samuel Saraiva, agradecendo Convite da Jornalista Álida Albuquerque da TV Brasil Internacional reafirmando a Denúncia

PR Log (Press Release) – May 12, 2010 – Estimada Jornalista, agradeço-lhe penhoradamente a lembrança de meu nome para participar de seu programa onde pretende discutir a eleição para o Conselho de Representantes Brasileiros no Exterior. O debate é sempre proveitoso, esclarecedor e democrático, capaz de contribuir para a melhora da ações que se pretendam. Sinto-me sobremaneira honrado com o convite, mas gostaria de sugerir-lhe que entrevistasse aí mesmo no Congresso o Deputado Manoel Jr, representante do valoroso povo paraibano na Câmara dos Deputados, que atua com projetos (PLP 559/2010 e PEC 436/2009) voltados para os interesses dos brasileiros na diáspora. Como dizem os jovens aí, ele “é o cara”. Contudo, gostaria de comentar essa eleição de que fala, do meu ponto de vista, é claro. O Deputado Manoel Junior é autor de uma PEC que pretende dar representação no Congresso aos brasileiros que, como eu, emigraram em busca de oportunidades, de mudanças, em momentos difíceis de nossa história, quer a política, quer a econômica e que enviam ao país de origem mais de 7 bilhões de us dólares por ano. Sou frontalmente contrário à institucionalização desse Conselho porque não será representativo da massa de trabalhadores brasileiros que mourejam aqui nos EE.UU e em outros países, haja vista que há enorme contingente de “indocumentados” que, como decorrência da própria situação, não podem nem votar nem ser votado no tal Conselho. Defendo, isso sim, na linha da PEC do Deputado Manoel Junior e do ilustre Senador Cristovam Buarque, a representação política dos emigrados no Congresso Nacional, algo mais amplo e mais eficaz em vir-

tude de seu poder de até fiscalizar a as ações de nossa representação diplomática nos diversos países. Por que atropelar o Congresso com a institucionalização de um Conselho elitista, vez que exclui grande parte dos brasileiros aqui fora, justamente os mais necessitados de representação e ajuda? A exclusão desse grande contingente de “indocumentados” solapa a legitimidade do tal Conselho, do qual participarão uns poucos, mais ligados aos interesses diversos de alguns funcionários do MRE do que aos dos trabalhadores no estrangeiro. Essa representação política proposta pelos dois parlamentares citados, em projetos independentes, segue na esteira do que alguns países como Portugal e Itália já adotaram. Ao invés de representantes sem representatividade, institucionalizados por decreto, teremos representantes do povo no Congresso, com “political clout” para defender nossos interesses diante de qualquer autoridade. Esperemos, então, pelo processo legislativo em andamento nas casas do Congresso. Que o Conselho prosiga na informalidade, para que sua institucionalização pela via antipática do decreto não o torne permanente e contribua para inviabilizar o de que fato interessa à massa de trabalhadores no exílio voluntário: sua representação política ampla no Congresso Nacional. Devotada jornalista, sugiro-lhe, pois, procurar o Deputado Manoel Jr., que está apto a comentar-lhe o assunto com grande descortino. Tenho certeza de que contribuirá para o sucesso de seu Programa na busca da verdade em que seu jornalismo se acha empenhado, o que merece nosso irrestrito aplauso. Retribuo-lhe o fraterno abraço e acrescento um ósculo santo à guisa de saudação, como recomendou o Apóstolo dos Gentios às igrejas de Corinto, Roma e Tessalônica, seguido de Pedro em suas recomendações aos fiéis dispersos no Ponto, Capadócia e Bitínia. O ósculo até que é fácil. Difícil mesmo é a santidade, como a honestidade o é nos governos e nos legislativos do mundo inteiro, tudo porque o sistema democrático tem no dinheiro seu calcanhar de Aquiles.